

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: OFICINA DE MOBILIZAÇÃO EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÓLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: THAYANE ALVES DE SOUZA GREGÓRIO

Autores: WELLHINGTON DA SILVA MOTA
JOHN CARLOS DE SOUZA LEITE

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A hipertensão arterial é considerada o principal fator de risco cardiovascular, de forma que seu diagnóstico precoce vem sendo enfatizado como importante estratégia de saúde pública. Diversos estudos têm mostrado altas prevalências de pressão arterial elevada em adolescentes de diferentes países. Em presença deste cenário, vale destacar que em uma Escola Estadual de Educação Profissional localizada no Iguatu/CE, foi observado no Curso Técnico em Enfermagem a fragilidade com que o tema hipertensão era abordado na instituição. Após esta constatação, optou-se pelo desenvolvimento de uma Oficina de Mobilização social e abordagem teórica em hipertensão, cujo propósito foi identificar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes, visando proporcionar ao grupo novos valores e conhecimentos em saúde coletiva e, especificamente, relacionados à hipertensão. O objetivo do presente estudo foi descrever a experiência de uma Oficina de Mobilização Social e Abordagem Teórica em Hipertensão Arterial Sistólica. Trata-se de um relato de experiência, a qual se realizou através de uma oficina, buscando propiciar aos participantes um ambiente acolhedor, com estratégia de aprendizagem estimulante, visando à criatividade na busca de soluções. Entre as três etapas da sua realização, destacaram-se consecutivamente como principais itens os discursos sobre o tema, o registro de dúvidas e questionamentos em fichas, as discussões, os debates, a exibição de informações técnicas e depoimentos, as dramatizações, a elaboração de materiais educativos para futuras práticas acadêmicas e finalmente, o estudo teórico. A descrição deste relato de experiência acerca da Oficina de Mobilização Social e Abordagem Teórica em Hipertensão permitiu a ampliação do conhecimento científico em relação à mesma, entre os participantes. Vale ressaltar, que a utilização de oficinas na educação de adolescentes possibilita a estes ocupar o lugar de sujeitos na construção do conhecimento e ao educador, o de facilitador deste processo sendo considerado na atualidade, de grande utilidade. Tais oficinas facilitam a formação de profissionais criativos, críticos, reflexivos e com compromisso político sendo inclusive capazes de enfrentar situações de maior complexidade que se apresentam no cotidiano profissional, uma vez que estas incitam discussões entre os participantes do grupo, que certamente irão proporcionar excelente repercussão na comunidade bem como maximizar, as possibilidades de intervenções futuras.